

DS

ARTIGO

REGAI AS PLANTAS DO
SEU JARDIM (PARTE II)

A diretora continuava aguardando algumas crianças chegarem para dar início às apresentações... E cada vez a menininha se inquietava mais e mais e foi tanto remelexo naquele banquinho, que acabou caindo, socorri, ajudei a levantar-se e perguntei se havia se machucado, com um sorriso amarelo disse que não. Em menos de um minuto novo remelexo, dessa vez, acompanhado de suspiros, e os minutos iam passando, e a menininha cada vez mais nervosa, nem sombra daquela garota cheia de si, que orgulhosamente havia enfatizado a sua vinda “sozinha”. Olhei para ela e perguntei se estava tudo bem, era a deixa que ela precisava e respondeu em um clamor mais para si mesmo: Oh meu Deus, meu pai que não chega e eu vou apresentar. Falei para ela se acalmar, e arrisquei dizer que logo, logo, ele chegava e novos lamentos da menina comecei a ouvir: Oh meu Deus, oh meu Deus, no intuito de acalmá-la disse fique tranquila, está se desesperando atoa, de repente, seu pai já está até aí, é que tem muita gente, e pode ser que ele não tenha conseguido chegar até aqui! Foi como se eu tivesse jogado um grande feixe de luz em sua mente, ela gritou é mesmo mais que depressa virou se para trás e começou a procurar dentre aquela multidão e ao ver a esperança dos olhos dela ir se apagando, comecei a me arrepender da dica e do nada novo grito, agora de satisfação, os olhinhos brilhando e toda a confiança, novamente estampada naquele rostinho e com a voz embargada de emoção disse meu pai veio, ele veio, ele está ali, olha é o meu pai, nesse intermeio deram início às apresentações e a minha atenção se voltou para as crianças em cima do palco, no olhar de cada uma delas eu sentia a procura pelos pais e apesar de estar ali, minhas lembranças voltaram lá para aquele olhar do meu filho e doeu, doeu muito, como se já não tivesse passado tanto tempo.

Terminada aquela apresentação, foi a vez da turminha do meu filho subir ao palco, ele vestido de anjo todo lindo, não percebeu que eu estava ali, embevecida à contemplá-lo, tão perto, a menos de um passo dele, seu olhar se voltou lá pro cantinho no qual estávamos, procurava insistentemente e ao não me encontrar a aflição ia tomando conta de todo o seu ser, enquanto tentava chamar a atenção dele, meu coração ia se apertando, lembrando do dia que eu não estava... Levantei e aproximei-me com aquele único passo que nos separava, disse filho estou aqui, segurei o choro e voltei a sentar-me, dessa vez assisti toda a apresentação e assim que terminou aquela apresentação, voltamos lá pro cantinho, cedendo aquele lugar de destaque para os pais que naquele momento teriam os seus filhos no palco, dessa vez eis que aquela menininha, juntamente com os colegas subiu ao palco e o meu olhar involuntariamente se voltou para ela. Não preciso nem dizer, que ela brilhou como uma estrela Mor, encantando e contagiando a todos, mas cada gesto seu, cada sorriso, não era para aquela multidão, era para aquele pai, no meio de todo aquele aglomerado de pessoas, parecia haver só os dois.

Certo é, que àqueles pais que, sabem cultivar e cuidar do seu jardim, tem muito a ganhar, quer seja no campo da emoção, quer seja no respeito e zelo um pelo outro e toda a gama de coisas boas que as relações saudáveis de carinho e afeto entre as pessoas podem nos oferecer, e em se tratando dessa relação entre pais e filhos, devemos nos atentar, pois hoje elas são as crianças que estão sob os nossos cuidados, mas amanhã, os papéis se inverterão. E o que foi que nós plantamos? E o que esperamos colher?

Luciana Aparecida Carvalho – professora e mãe. Das minhas observações e reflexões, as vezes nascem textos que permanecem engavetados por muito tempo, esse é um deles, ao assistir a uma das apresentações do meu filho Ebert, na creche na qual ele estudava dentre a multidão meus olhos se voltaram para a protagonista que inspirou na escrita do texto que agora lhes entrego. Boa viagem nessa leitura

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

PECUÁRIA DE CORTE

ATeG + Genética inicia atendimentos em Juína e Campo Novo do Parecis



Reunião para últimos alinhamentos

Serão realizadas 100 inseminações em cada propriedade

Ascom Senar

Cerca de 80 propriedades rurais de pecuária de corte começaram a ser atendidas nesta segunda-feira, 10, pelo Programa ATeG + Genética. Técnicos de campo credenciados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) e representantes do Instituto BioSistêmico – consultoria contratada – se reuniram na última sexta-feira, 7, para os últimos alinhamentos.

Na cadeia de pecuária de corte, o programa ini-

ciará os atendimentos pelas Regionais do Senar-MT em Juína e Campo Novo do Parecis. Responsável por 17 propriedades rurais em Brasnorte, o técnico de campo credenciado ao Senar-MT, Éder Faccin, acredita que o programa trará várias melhorias.

“Muitos produtores não compram touros com valor agregado porque são caros. Quando o programa disponibiliza sêmen de qualidade e de animais testados, ele auxilia esse produtor na melhoria da genética animal do seu rebanho”, afirma.

Serão realizadas 100 inseminações em cada propriedade, divididas entre três rodadas com intervalos de 45 dias. Elas ocorrerão no período de outubro a abril, época mais propí-

cia para estação de monta. Segundo o coordenador técnico do Instituto BioSistêmico, Luiz Sartori, a escolha da dinâmica realizada deve-se às especificidades da cadeia produtiva. “A estação de monta de corte é mais condensada e precisamos agrupar as inseminações e a parte reprodutiva para fazer uma estação completa”.

O programa ATeG + Genética já está ativo na cadeia produtiva de pecuária de leite desde setembro. De acordo com o gerente de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar-MT, Armando Ureña, bons resultados já estão sendo alcançados com os produtores de leite e a expectativa é igualmente alta para os pecuaristas de corte.

EXPECTATIVA

Mais de 4.600 já foram atendidas pelo AteG até início de outubro

Ascom Senar

Com meta de cinco mil propriedades a serem atendidas em 2022, a ATeG do Senar-MT já alcançou mais de 4.600 até o início do mês de outubro. Para 2023, o objetivo é ampliar o atendimento para sete mil propriedades.

Segundo o diretor executivo do Senar-MT, Carlos Augusto Zanata, mais

conhecido como Guto Zanata, melhorar a carga genética dos animais, o manejo nutricional e a gestão administrativa são fatores que contribuem para a melhoria da atividade. “O impacto que o Senar-MT causa nas propriedades vai além da quantidade de produtores alcançados. Ele é demonstrado pela qualidade dos produtos e aumento da produtividade em cada cadeia produtiva”.